



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Intervenção Educativa Na Autoeficácia Das Mães De Prematuros Inseridos No Método Canguru

Autores: MARIELLE RIBEIRO FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FABIANE DO AMARAL GUBERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SARAH RAYSSA CORDEIRO SALES PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ÊMILE COSTA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GLAÚCIA MARIA NÓBREGA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); AMANDA REBOUÇAS BEZERRA DE MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CLARISSA COSTA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DAIANA RODRIGUES CRUZ LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ESSYO PEDRO MOREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GABRIELA CARNEIRO CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JÉSSICA LIMA BENEVIDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LARISSA LUDMILA MONTEIRO DE SOUZA BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUANA FERNANDA FERNANDES ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARCELA ARIADNE BRAGA GOMES TOMÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA DA SILVA DIÓGENES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Cerca de 70% das mortes de crianças com menos de um ano acontecem no período neonatal, sendo a maioria no primeiro dia de vida. A prematuridade pode provocar desestruturação familiar e insegurança materna nos cuidados aos recém-nascidos (RN). Assim, o principal objetivo desse estudo foi analisar a autoeficácia materna nos cuidados aos RN após estratégias de educação em saúde, no preparo à alta hospitalar. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de intervenção realizada dentro de uma abordagem quali-quantitativa, com 43 binômios, durante cinco meses na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa). Para realização das atividades educativas, optou-se por utilizar a metodologia de oficinas em dinâmica de grupo, prática de intervenção psicossocial adaptável a diversos contextos. Para coleta dos dados quantitativos, foram utilizados instrumentos que possibilitaram mensurar a autoeficácia das mães na 2ª etapa do Método Canguru, antes e após intervenção educativa. Entre os resultados obtidos foi evidenciado o aumento dos índices da autoeficácia materna aos cuidados aos RN após intervenção educativa. Constatou-se ainda a influência das estratégias educativas, como os jogos, para interação entre as mães e consolidação dos conhecimentos acerca da amamentação, do manejo da posição canguru e sinais de alerta, na melhoria da autonomia dos binômios. Dessa forma, concluiu-se que a educação em saúde tem grande influência no aumento da autoeficácia materna, uma vez que para o desenvolvimento do aleitamento materno, e garantia dos benefícios da posição pele a pele, se torna indispensável o papel do profissional de enfermagem nesse processo educativo, junto à rede familiar para possibilitar a continuidade desses cuidados com qualidade mesmo após a alta hospitalar.